



EFEITOS TERAPÊUTICOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NA ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

VANESSA FAUSTINO FERNANDES; SARAH DE FÁTIMA ALCÂNTARA VIANA; VITÓRIA LOURENÇO FERREIRA; WELMA BEZERRA OLIVEIRA; LUANA ALVES DE OLIVEIRA

Introdução: A Esclerose Múltipla (EM) é uma patologia neurológica de caráter crônico, inflamatório e autoimune que acomete o Sistema Nervoso Central (SNC) provocando desmielinização e consequentes efeitos a nível sistêmico. Evidências apontam para a insuficiência de Vitamina D (VD) como fator relevante no desenvolvimento da patologia. Nesse contexto, a vitamina D é considerada um hormônio esteroide lipossolúvel com função imunomoduladora e reguladora, que auxilia na redução de citocinas inflamatórias. Portanto, a suplementação de VD tem se mostrado promissora na atenuação de sintomas clínicos em pessoas com EM. **Objetivo:** O estudo objetiva descrever os efeitos da suplementação de vitamina D no quadro clínico da esclerose múltipla. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. A construção teórica-científica se deu na biblioteca virtual de saúde (BVS), delineado nas bases de dados LILACS e MEDLINE, e na SciELO. A busca por evidências científicas foi realizada em março de 2025, utilizando os DeCS associada ao operador booleano “AND”: “esclerose múltipla”, “vitamina D”, “suplemento alimentar”. Os critérios de inclusão foram estudos disponíveis em português e inglês, publicados nos últimos 05 anos, excluindo da pesquisa os artigos duplicados, ou que se apresentavam inconclusivos metodologicamente. **Resultados:** Inicialmente, foram encontrados 107 artigos, porém, após aplicação dos critérios estabelecidos mantiveram-se 10 evidências científicas, compondo assim amostra final da revisão. Com base nos achados científicos, nota-se que a suplementação de vitamina D está associada a uma redução na incidência de lesões ativas na região de sequência ponderada T2, diminuição significativa na fadiga e redução de reincidivas dos sintomas. Ademais, devido seus efeitos imunorregulatórios, a VD auxilia diminuindo a proliferação de linfócitos e citocinas pró-inflamatórias, ambos intrinsecamente relacionados a patologia em questão. Vale ressaltar que a VD pode ajudar na estabilização da barreira hematoencefálica, limitando a migração de células imunes para o SNC e redução da desmielinização. **Conclusão:** Diante do exposto, pode-se concluir que a vitamina D atua por meio de diversas vias com o intuito de promover integridade e sobrevivência neuronal, além de minimizar alguns sintomas recorrentes e em associação as outras terapias clínicas podem auxiliar no melhor prognóstico e qualidade de vida das pessoas com EM.

Palavras-chave: **ESCLEROSE MÚLTIPLA; ; SUPLEMENTO ALIMENTAR; VITAMINA D**